



Nosotros imigrantes

Nosotros imigrantes - Ano I - Edição Número 3 - Dezembro 2011 / Janeiro 2012 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Vamos juntos a la Marcha del Inmigrante - Voto ya!

Foto: Arquivo CAMI



Todos a la concentración el día 04 de diciembre, al mediodía, en la plaza de la República, esquina con la calle Barão de Itapetininga, donde saldremos en caminata hasta la Plaza de la Sé, ¡por nuestros derechos!

Leia mais pág. 03

CNBB Lança Campanha da Fraternidade sobre Saúde Pública e 5ª Semana Social sobre reforma do Estado
Leia mais na pág. 2

Migração como Sinal dos Tempos - Pe. Alfredo Gonçalves, cs pág. 3

A Voz das Comunidades: Peru, Paraguai, Itália, Chile e Haiti págs 4 e 5



en el trabajo esclavo
pág. 6

Mercosur Acuerdo de Libre Tránsito y Residencia pág. 8

Por que é Importante pagar o INSS
pág. 8

Scalabrini nel ricordo dei 150 anni dell'unità d'Italia
pág. 7



EN ESTA NAVIDAD TU REGALO ESTÁ EN WESTERN UNION!

VEN A BUSCARLO!
ENVIANDO DINERO EN UNA LOCALIDAD DE AGENTE WESTERN UNION*GANÁS UN FABULOSO RELOJ!*

LOCALIDADES DE AGENTES MÁS CERCANAS EN SÃO PAULO:

- BRÁS - TREVISÓ (Shopping Fashion Brás) RUA XAVANTES, 719 - loja 109
- CENTRO- POTENCIAL RUA DOM JOSÉ DE BARRIOS, 90
- CENTRO- TREVISÓ AV. SÃO LUÍZ, 162
- CENTRO- RENOVA RUA LIBERO BADARÓ, 103

WESTERN UNION | transferência de dinheiro



Editorial

Nesta edição do nosso Informativo "Nosotros Imigrantes", vamos lembrar alguns acontecimentos marcantes que envolvem os imigrantes, desde suas variadas culturas.

Tivemos, no dia 20 deste mês, a celebração do Dia da Consciência Negra. "Nenhuma raça, cor ou idioma; nenhuma visão política ou outra opinião; nenhuma característica, origem ou situação; nada disso deve ser uma barreira para o acesso de direitos e liberdade" (Ban-Ki-Moon – Secretário-Geral das Nações Unidas). Estas palavras estão em sintonia com a luta de todos os imigrantes, que farão um ato concreto, público, na 5ª MARCHA comemorativa do Dia Internacional dos Imigrantes, que acontecerá dia 4 de dezembro de 2011. O trajeto a ser percorrido sairá da Praça da República, com concentração,

às 12 horas, e com caminhada, às 13hs, até a Praça da Sé.

O motivo desse momento é chamar a atenção das autoridades políticas, da sociedade civil, das Igrejas, para que sejam respeitados os direitos dos imigrantes, garantidos na Constituição Brasileira, pelo direito ao VOTO JÁ, pela ratificação da Convenção dos Trabalhadores migrantes e suas famílias, pelo fim do tráfico de pessoas e do trabalho escravo.

Esse ato terá também a manifestação da riqueza das culturas através de momentos de danças e músicas típicas de cada país.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO!

"Vamos trabalhar em HARMONIA para promover HARMONIA".
(Ban-Ki-Moon)

EIC - Escola de Informática e Cidadania

"Construindo cidadania e integração entre os povos"



Foto: Arquivo CAMI

O Centro de Apoio ao migrante em seus seis anos de trajetória vem construindo espaços de cidadania e inclusão social, inspirados na metodologia de Paulo freire, no intercâmbio de experiências, caminhando para uma integração com a comunidade de migrantes, através de cursos de informática e português, para aprender e melhorar a comunicação e assim

fazer debates sobre as dificuldades e problemas que enfrentam, aqui em São Paulo e discutir juntos as possíveis soluções.

Um espaço onde possam expressar sua cultura e sobre tudo seus sonhos e esperanças. Durante este tempo mais 3,000 jovens entre homens e mulheres passaram pelos cursos de capacitação, a maioria são Bolivianos, Peruanos, Paraguaio e Colombianos, entre outras nacionalidades.

A escola de informática e cidadania, formada por agentes multiplicadores, que voluntariamente oferecem seu tempo para ensinar, são jovens que saíram das classes de informática e colaboram para que os outros alunos tenham acesso a informação e possamos juntos fortalecer as relações entre os migrantes e as nossas comunidades, nossa única missão é aprender juntos.

Isabel Cristina Camacho Torres, CSC.
Voluntária – CAMI

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2012

Tema: "Fraternidade e saúde pública",
Lema: "Que a saúde se difunda sobre a terra!"
(Cf. Eclo, 38,8)



Todos os anos durante o período quaresmal, tempo de conversão, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) realiza a Campanha da Fraternidade, que tem por objetivo despertar a solidariedade de seus fiéis e de toda a sociedade em relação a um problema concreto que envolve toda a nação, buscando uma solução para o mesmo.

Para o ano de 2012, a CNBB lança o tema "Fraternidade e Saúde Pública" e o lema "Que a saúde se difunda sobre a terra".

Saúde Pública no Brasil

"O que percebemos é que esse problema não é de hoje, já vem de muitos governos em todos os âmbitos e nenhum até agora ofereceu uma solução efetiva para resolver tal quadro lamentável. Não tenho esperanças de que a saúde pública brasileira irá melhorar, só por um milagre. São pessoas todos os dias morrendo nos corredores dos hospitais, sem ser oferecido um atendimento digno para solucionar o problema que aflige a pessoa. E só quem utiliza um hospital público sabe o que é passar várias horas com dor e em sofrimento sem ter o mínimo de atendimento. Vejo que o problema se agrava a cada ano que passa e mais e mais escândalos são descobertos. Quando há pessoas que querem tentar resolver essa situação, como está acontecendo no Rio de Janeiro, com o Secretário Estadual de Saúde, aí aparecem as ameaças de morte por parte de gente que quer que a situação permaneça como está. Isso é um absurdo e tem que ter um basta o mais rápido possível. Portanto, aguardemos que os governos se conscientizem que é necessário e urgente que a saúde tenha uma atenção especial, para que se evite que mais pessoas percam suas vidas tolamente". O. C. (internet).

CNBB lança 5ª Semana Social Brasileira

Na sessão da tarde, do dia 27 de outubro, durante os trabalhos finais do Conselho Permanente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) foi solenemente lançada a 5ª. Semana Social Brasileira. Na palavra de abertura, Dom Guilherme Werlang, bispo de Ipameri (GO) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o serviço da Caridade, da Justiça e da Paz relembrou que a referência de base para a Semana é a 48a. Assembleia Geral que aprovou o Documento da Conferência a respeito da reforma do Estado para construção de uma "sociedade efetivamente democrática e participativa".

Pe. Nelito Nonato Dornelas (foto), assessor da Comissão 8, fez uma retomada histórica reforçando inúmeras iniciativas semelhantes na história da Igreja do Brasil. Citou um evento similar à Semana Social realizado em 1936 na arquidiocese do Rio de Janeiro e já naquele tempo se verificava que esse tipo de reflexão já era um passo além do assistencialismo nas ações da Igreja e com vistas a fortalecer o sujeito, o cidadão para que ele próprio seja autor da transformação necessária.



Foto: Arquivo CAMI

"Estado para que? Estado para quem?" são questões como essas, segundo Pe. Nelito, que devem ajudar a compreender o papel do estado e a necessidade de uma urgente reforma e, desse modo, aprofundar a preparação para a realização da 5ª. Semana Social Brasileira a ser realizada em maio de 2013, sem data precisamente definida. No próximo ano, todo o movimento da Semana será realizado nas dioceses.

Tema: Participação da sociedade no processo de democratização do estado Brasileiro.

Lema: Novo Estado, caminho para nova sociedade do bem viver.

Fonte: <http://www.cnbb.org.br/site/comissoes-episcopais/caridade-justica-e-paz/7961-lancada-a-5a-semana-social-brasileira>

Expediente:



Serviço Pastoral do Migrante - SPM
Tel.: (0xx11) 2063-7064
<http://spmigrantes.wordpress.com>
spm.nac@terra.com.br
Rua Caiambé, 126 - Ipiranga - São Paulo/SP



Centro Pastoral do Migrante - CPM
Tel.: (0xx11) 3207-0888
www.cpmigrantes.com.br
secretaria@cpmigrantes.com.br
Rua do Glicério, 225 - Liberdade - São Paulo/SP



Centro de Apoio ao Migrante - CAMI
Tel.: (0xx11) 2694-5428
www.cami-spm.org
spm.cami@terra.com.br
Rua Coronel Moraes, 377 - Pari - São Paulo/SP

Jornalista Responsável: Pe. Antonio Garcia Peres Neto - MTB 3081

Organizador: Nelson Bison - Edição Eletrônica: Hernane Martinho Ferreira (11) 8837-5057



MARCHA DE LOS IMIGRANTES

La migración es una puerta abierta al mundo para nuevas posibilidades y el desarrollo pleno, porque para el inmigrante la Patria es la tierra que le da el pan, la acogida y el trabajo.

La marcha de los inmigrantes, nos proporciona la oportunidad, de poner a los inmigrantes en un contexto en donde posibilita y profundiza la discusión para su propia organización y participación en la sociedad. De esta forma, la comunidad, es llamada a valorizar la presencia y contribución de los inmigrantes, y también somos desafiados a comprobar que

somos protagonistas de un mundo nuevo y posible en lo cual de hecho podemos exigir paz y dignidad para todos, como fruto de la justicia.



La Marcha es siempre oportuna para abrir horizontes y renovar nuestras esperanzas. En esta caminata es importante, luchar por una ley de inmigración en base a los derechos humanos, la posibilidad de poder votar, como instrumento básico de ciudadanía. Queremos también pedir al Gobierno la firma y ratificación de la Convención Internacional que protege a todos los trabajadores migrantes y sus familias. La migración es una puerta abierta al mundo para nuevas posibilidades y el desarrollo pleno.

Desde esta perspectiva nos ayuda a tener una conciencia que exige, justicia social a las sociedades y gobiernos de origen y de destino. El inmigrante que llega cargando su historia y su cultura pide reconocimiento y respeto, exige una cultura que acoja y que sea abierta a la solidaridad en donde el diálogo sea la base para el convivio fraterno sin discriminación.

ES POR ESO QUE CAMINAMOS.

Pe. Mário Geremia cs e Miguel Ahumada

MIGRAÇÃO COMO SINAL DOS TEMPOS

Pe. Alfredo J. Gonçalves, CS

Migram as sementes nas asas do vento, migram as aves nas correntes sazonais, migram os peixes para se reproduzirem, migram os animais atrás de melhores ares e melhores pastagens... Enfim, migra o ser humano em busca de um futuro mais promissor. Assim se expressava o bispo de Piacenza, Itália, Dom João Batista Scalabrini, "pai e apóstolo dos migrantes" no final do século XIX. Tempo conturbado pela revolução industrial, marcado por grandes deslocamentos humanos, tanto do campo para a cidade quanto do velho continente europeu para as novas terras da América. Século do movimento, diz o historiador Peter Gay, que estima em 62 milhões o número de emigrantes que deixam a Europa entre 1820 e 1920.

Como o vento e as aves, que transportam o pólen para a geração de novas flores e frutos, também os seres humanos, em seus deslocamentos de massa, são portadores de sementes de vida nova. Diferentemente do vento e das aves, porém, os migrantes, com os valores da própria trajetória histórica, fecundam terras, culturam outros povos, ao mesmo tempo que recriam civilizações. Se é verdade que no coração de cada pessoa e no coração de cada cultura existem sementes do Verbo encarnado, o ato de migrar, por si só, constitui fator decisivo de evangelização. De maneira consciente ou inconsciente, o emigrante, individual ou coletivamente, leva consigo uma bagagem que servirá de intercâmbio para o enriquecimento dos povos. Daí a expressão do título, extraída de uma das mensagens do Papa Bento XVI para a Jornada Mundial das Migrações.

A fome e a fuga

Atualmente, por toda a

extensão do planeta, milhões de pessoas estão em fuga. No Haiti, Somália, Bangladesh, Indonésia ou Tailândia, fogem de catástrofes naturais, tais como terremoto, inundações ou estiagens prolongadas. Nos países do norte da África ou Oriente Médio, onde se fala de uma primavera árabe, fogem da fúria de tiranias que, com unhas e dentes afiados, insistem em manter o poder a qualquer custo. Em outros países africanos, evitando serem trucidadas por ódios insanos, fogem de tensões, guerras fratricidas e genocídios. Em várias regiões da América Latina e da Ásia, fogem de situações socioeconômicas adversas, tais como a fome, a miséria e a falta de trabalho, ou de conflitos armados que colocam a população entre dois fogos: forças militares, de um lado, e guerrilheiros, de outro. Em não poucas partes do globo terrestre, fogem de enfrentamentos sangrentos, revestidos de uma roupagem ideológica, religiosa ou política. Há os que fogem, por uma parte, repelidos pela pobreza, de outra, atraídos pelas oportunidades do capital e das novas tecnologias, especialmente do hemisfério sul em direção ao hemisfério norte. E há, ainda, os que vivem e trabalham em constante deslocamento, tais como ciganos, marinheiros, caminhoneiros, aeroviários, técnicos, estudantes...

De acordo com estatísticas da ONU, estima-se em mais de 200 milhões o número daqueles que não residem no país em que nasceram. Número subestimado, uma vez que, por um lado, não contabiliza os que se deslocam temporariamente ou dentro do próprio Estado e, por outro, não dá conta de abarcar a grande maré dos "sem papéis" ou indocumentados.

No século XIX o êxodo rural ou os deslocamentos humanos

tinham uma origem e um destino mais ou menos determinados. Também o movimento do nordeste para o sudeste industrializado, no Brasil, a partir dos anos de 1930-40, obedecia a certo plano de mudar-se para "fazer o futuro". Em ambos os casos, prevalecia uma desinstalação temporária com vistas a uma nova reinstalação. Como a uma árvore, arrancava-se a pessoa e/ou a família de suas raízes para replantá-la em outro terreno, em geral mais promissor. Muitos europeus e muitos nordestinos transplataavam-se, com o intuito de recomeçar a vida em um novo lugar. Estava mais ou menos implícita a idéia de migração definitiva. Sem dúvida, o sonho do retorno permanecia sempre muito vivo, mas podia ser adiando indefinidamente. Nas últimas décadas, porém, as migrações ocorrem de forma desordenada e repetitiva. Muitos migrantes empreendem sua trajetória por etapas, passando por vários países, com a meta sempre aberta e retomada de chegar a algum lugar definitivo, notadamente os Estados Unidos ou a Europa. Esse horizonte, porém, esbarra em numerosos entraves, tais como leis cada vez mais rígidas, particularmente depois dos atentados de 11 de setembro/2001, economias fragilizadas e instáveis, criminalização dos migrantes, barreiras aduaneiras... De tal forma que, mais do que uma migração simples, com saída e chegada previsíveis, prevalece hoje um vaivém contínuo e complexo, em todas as direções, que pode durar uma vida inteira. Cada ponto de chegada se converte em novo ponto de partida. Não raro, em lugar de meio para chegar a determinado lugar como fim, a migração se converte em um fim em si mesma. Vira uma espécie de *modus vivendi*.

Migração como "sinal dos tempos"

Nesse cenário, as migrações, aparecem como um "sinal dos tempos", em dupla perspectiva. De um ponto de vista negativo, interpelam e denunciam uma civilização que sequer conseguiu oferecer, na terra natal, uma sobrevivência mínima a milhões de seres humanos. Desterrados do solo pátrio, erram pelas estradas do êxodo. Nem cidadãos deste ou daquele país, nem cidadãos do mundo. Trabalhadores para os serviços sujos e pesados, mas sem direito ao status de cidadania. Errantes que nos dirigem olhares e gestos silenciosos, mas nem por isso menos questionadores. O grito dos mutilados da história, dos sem voz e sem vez, justamente por seu silenciado, costuma vir carregado de apelos mais eloquentes.

Em termos positivos, as migrações são um "sinal dos tempos" na medida em que clamam por mudanças. Mudanças urgentes, profundas, substanciais, seja em nível interno de cada nação, seja nas relações internacionais da economia mundializada. Neste caso, os migrantes entram em cena como profetas e protagonistas, às vezes sem o saber, da busca de alternativas. O simples fato de pôr-se a caminho, faz marchar a história. Movem-se e movem as engrenagens da sociedade em permanente mutação. Podem, com isso, apontar veredas novas para horizontes mais largos e abertos, plurais e democráticos, solidários e sustentáveis. Através do processo migratório, como uma entre as várias alternativas de sobrevivência, superam a fome e a fuga, caminhando em busca de uma nova sociedade e, quem sabe, de uma nova civilização.



A VOZ DAS C



Paraguay

El 08 de Diciembre, día de la Inmaculada Concepción de María, en Paraguay celebramos el día de Nuestra Señora de Caacupé. María, la madre de Jesús, ha querido estar presente en todas las culturas, como es natural, una vez que nosotros los cristianos entendemos que Jesús vino al mundo como todos nosotros, naciendo de una mujer. Es una forma muy especial que la Iglesia ha encontrado de llegar hasta el corazón de las personas, pues todos nosotros cuando hablamos de nuestra madre, nos emocionamos, pues estamos delante de algo extraordinario, la vida es preciosa porque es un regalo de Dios. Esa vida llega al mundo a través de una mujer. Quien tiene una madre sabe la importancia que tiene ella en la vida. Así también la Iglesia Católica ha querido alimentar la fe de cada persona promoviendo el amor hacia la Madre de Jesucristo. En Paraguay, además de Nuestra Señora de

la Asunción, la devoción hacia la Virgen de Caacupé ha ido ganando importancia hasta convertirse en la fiesta religiosa más importante de toda la República del Paraguay. Cuando llega diciembre, los paraguayos se preparan para la peregrinación hasta la villa serrana, Caacupé, que dista unos 55 kilómetros de la Capital Asunción, lugar donde se ha erigido la basílica en honor a la Madre de Jesús. Este año esta fiesta tiene un color especial, pues en 2011 celebramos los 200 años de Independencia, de tal modo que las plegarias serán de agradecimiento a Dios por estos años de vida independiente de Paraguay, cuya historia fue marcada por el infortunio de las guerras, revoluciones y dictaduras. Pero que a pesar de todo, los paraguayos seguimos optimistas, mirando el futuro con alegría, orgullosos de nuestra cultura milenaria. Que la Virgen de Caacupé, que aquí en São Paulo, será celebrada el 11 de diciembre en la Iglesia da Paz, bendiga a todo los paraguayos, particularmente a los que viven por estas tierras.



Chile

CHILENO TU ERES PARTE

Durante el presente año, la comunidad chilena residente, no escatimo esfuerzo, para llevar adelante los compromisos, organizo, diferentes actividades, empezando, con La fiesta de la Virgen Del Carmen, con una emocionante misa, celebrada por el Padre Mario Geremias, Parroco de La Pastoral Del Inmigrante, donde niños y niñas, vestidos de mapuche, nos recuerdan, nuestros ancestros, y despues terminado con una linda tarde cultural, donde los grupos folklóricos, como Chile Lindo, Quinchamali, Pablo Neruda, America Morena, y el conjunto folklórico Del Paraguay Alma Guarany, todos los grupos encantaron al publico con tradicionales bailes típicos. Despues viene el tradicional evento, Festival del Folklor Chileno en el exigente teatro del Memorial de America Latina, donde los grupos folklóricos presentan, sus tradicionales bailes, Chile Lindo, presento el tema "Um Domingo Campesino" donde retrata, que todo cambia, y el folklore de los pueblos se va adaptando de acuerdo al momento que vive Chile. El grupo Chile Chico, de Rio de Janeiro, constituido, por abnegados chilenos, presenta el tema "Nostalgias Salitreras" donde evocan la personalidad del Pampino, la nostalgia su pasado y cuentan sus costumbres, Canto Libre grupo folclórico, em

su mensaje dicen 'El Sueño Es Posible' con esto dan un mensaje a nuestros compatriotas en Chile, que es importante solidarizarse con los movimientos sociales. Raices de Chile de Campinas, el tema fue la "Minga" que una expresión típica de la cultura Chilota, donde el trabajo comunitario es realizado de forma desinteresada, Pablo Neruda tambien de Campinas dicen que con guitarras y panderos al viento diremos que viva el folklore. Quinchamali de Chile presenta los baile nortinos, que son expresiones esenciales que son realizadas en las festividades religiosas, America Morena hace un recorrido musical por los Aires andinos de nuestro pueblo.

El 18 Chico, tradicional fiesta popular este año, fue realizado en el Memorial de America Latina, en la Plaza cívica, que hizo que este año llegara bastante gente, donde tambien los grupos folklóricos se presentaron con bastante éxito, y tambien la participacion del grupo de Caporales de Bolivia San Simon, tambien destacar las actividades de Casa Chile, y el Periódico Chile em Evidencia, como tambien, el Guia profesional Chileno

Somos Chilenos aqui y em la quebrada del aji, y todos somos parte, y no te quedes aparte, proyecto de dos chilenas, Oriana Jará, y Verónica Aravena.

A todos nuestros compatriotas les deseamos Feliz Navidad, y 2012, que sea lleno de fraternidad

Miguel Angel Ahumada

www.miguelinmigrante.blogspot.com



Peru

"Fe, Comunidad, Compromiso"... "avancen Hermanos"

Son estas las frases que resaltaron en Octubre del presente año, en la iglesia "NOSSA SENHORA DA PAZ"; son estas las voces que se oyeron durante toda la celebración; fueron estos los momentos vividos entre peruanos y hermanos hispanoamericanos.

Noche de luna y de luz, enjambre de devotas y devotos, noche de fe y amistad, fuegos de colores y al compás de una banda de músicos, hombres y mujeres, jóvenes y niños latinos unidos en un mismo sentir, cargan al SEÑOR DE LOS MILAGROS. Todos en un solo corazón de diferentes lugares, niveles.. poniendo el hombro, al son de la música, llevan al Señor aguantando el dolor y pidiendo el perdón y compasión, cantando, agradeciendo, rezando, llorando. Con paso firme de buen cristiano, hagamos grande nuestro Perú...

En nuestras celebraciones estuvieron presentes, nuestros guías espirituales, el Pe. Mario Geremia quien nos acompaña en esta larga caminata, seguido por el Pe. Antenor, párroco de la Iglesia "Misión Paz". Así como también, estuvieron presente nuestras autoridades consulares.



Es así que agradecemos al ESFUERZO Y LA AYUDA DE CADA UNO. POR LO QUE HIZO POSIBLE QUE SE PUDIERA CONSOLIDAR UN SUEÑO... EL SUEÑO DE LA COMUNIDAD PERUANA.

Hermanos peruanos y peruanas, amigos hispanoamericanos, es así que estamos llegando casi al fin de un año más. Un año más de trabajo, de luchas, de conquistas, de realizaciones. En especial un año donde muchos de nosotros conseguimos documentarnos, obtuvimos un trabajo registrado, visitamos a nuestros familiares; concretamos muchos de nuestros sueños Y otros, aunque pocos y con mucho esfuerzo, sé que siguen aguardando respuestas de las autoridades de este país que nos acoge, a todos ellos cabe decirles: ESPERANZA, FE y ÁNIMO.

Así nos despedimos de este año llenos de alegrías y realizaciones, deseándoles que pasen una FELIZ NAVIDAD y que todos los planes y proyectos que tengan para el año venidero tengan la bendición de DIOS y de todos los Santos y Santas que nos guían siempre.

AMIGO PERUANO, TÚ QUE ESTÁS DÍA A DÍA, PASO A PASO EN ESTE CAMINAR. ÚNETE A NOSOTROS PARA AVANZAR JUNTOS COMO COMUNIDAD!!!

Nancy y Elvira

Comunidad Peruana del C.P.M



COMUNIDADES

Itália INPS e Citi insieme per il pagamento delle pensioni degli italiani all'estero

A partire dal 1° febbraio 2012, l'Istituto Nazionale della Previdenza Sociale (INPS) si affiderà al gruppo Citi per il servizio di pagamento delle prestazioni pensionistiche per gli italiani residenti all'estero.

Dal 1 novembre 2011 Citi ha iniziato ad inviare a tutti i pensionati INPS residenti all'estero un pacchetto informativo contenente i seguenti documenti:

- una lettera di introduzione al servizio
- un documento informativo "Domande Frequenti"
- un modulo di certificazione di esistenza in vita
- una dichiarazione d'intestazione congiunta del conto corrente (nel caso in cui il pagamento della pensione sia accreditato su un conto corrente cointestato)

La dichiarazione d'intestazione congiunta del conto corrente, compilata e sottoscritta, dovrà essere inviata a Citi entro il 15 dicembre 2011.

Per quanto invece riguarda il modulo di certificazione di esistenza in vita dovrà invece essere compilato, firmato, autenticato e riconsegnato a Citi entro, e non oltre, il 2 aprile 2012.

La firma dovrà essere autenticata da un funzionario del Consolato Italiano (o dell'Ambasciata Italia) in Brasile oppure da un pubblico ufficiale riconosciuto dalla legislazione

brasileña (giudice e/o magistrato, pubblico notaio, funzionario del Comune e/o Regione, funzionario di polizia). Per la compilazione della documentazione è possibile rivolgersi a un Patronato riconosciuto dalla legge italiana.

A supporto del modulo devono inoltre essere allegati la copia di un valido documento d'identità con foto o, in alternativa, la copia della prima pagina di un recente estratto conto bancario o di una bolletta (gas, elettricità o telefono).

Nel mese di novembre sarà richiesto a tutti i pensionati italiani residenti in Brasile di registrarsi presso una filiale del Banco Itaú in modo da poter ricevere il pagamento della pensione sia tramite accredito su conto corrente (che sia Banco Itaú o qualsiasi altro Istituto Finanziario brasiliano) sia tramite la riscossione in contanti presso gli sportelli del Banco Itaú. Il processo di registrazione potrà essere eseguito sia dal titolare della pensione sia dal tutore o delegato. Nei prossimi giorni i pensionati riceveranno dal Banco Itaú una comunicazione sulla necessità di eseguire la registrazione in una qualsiasi filiale del Banco Itaú entro la data del 1 febbraio 2012.

Per qualsiasi informazione o chiarimento è possibile contattare il Servizio di supporto Citi ai Pensionati INPS attraverso il sito www.inps.citi.com, all'indirizzo mail inps.pensionati@citi.com o tramite il numero verde 0800 7621029 disponibile dal lunedì al venerdì dalle 5.00 alle 17.00 ora locale (calcolata sul fuso di Rio de Janeiro).

Silvia Boschetti

silvia.boschetti@citi.com

Apoio:





Vestibular 2012
Cursos de graduação

Jornalismo
Publicidade e Propaganda
Rádio e TV
Relações Públicas
Filosofia

Inscrições abertas

Informações: www.fapcom.edu.br ou 0800 709 8707

Haiti - Lágrimas e Esperanças Haiti est un peuple qui souffre, pleure, rit, chante et qui danse en même temps (Pa- roles d'un poète haitien).

Haiti é um povo que sofre, chora, ri, canta e que dança ao mesmo tempo (Palavras de um poeta haitiano).

Por trás dessas palavras, o que está em jogo é toda a realidade presente no país caribenho. Como realidade mais marcante, notamos a eterna instabilidade política com crises repetidas presentes no país. Além disso, recentemente o país veio sofrendo um devastador terremoto que acabou com a vida de milhões de pessoas e outros danos materiais. E mais ainda, como se não bastasse, uma epidemia atacou os mais pobres do país, crescendo ainda mais vítimas. Essas e outras coisas fazem com que digamos: Haiti é um povo que sofre, chora, ri, canta e que dança ao mesmo tempo.

O problema do Haiti, como sempre tenho repetido, não é nada mais do que um problema político-social, no qual derivam os vários problemas existentes no país, agravados pelo maldito terremoto. Os principais responsáveis do empobrecimento do Haiti são alguns políticos do país e o grande interesse do imperialismo. Infelizmente, muita gente não se dá conta desses problemas escondidos. Dito isso, a solução desses problemas escondidos deve ser buscada ou resolvida a partir dos haitianos que exercem a política no país. Basta uma conscientização tanto no território nacional como internacional! Infelizmente fecham os olhos à realidade.

Devido a esses problemas, sobretudo, ao devastador terremoto, muitas das vítimas chegaram ao Brasil, ao "país do rei Pelé", desejando recomeçar a vida. São vistos como: Os Novos Rostos Da Imigração Para o Brasil. Ou seja, a recente comunidade haitiana no Brasil, vista como primeira imigração haitiana chegando ao país. O Brasil desde início de sua história costumado a acolher imigrantes. São estes (os imigrantes), e outros vindos de diferentes estados do país, sobretudo os nordestinos (do Nordeste), que construíram o Brasil. Assim, Brasil é um país que está sendo cada vez mais construído por migrantes, e também dando espaço cada vez mais a estes. Agora Brasil conta com a re-

cém pequena comunidade haitiana para participar no processo do desenvolvimento do país.

Qual será o futuro desses homens e mulheres imigrantes haitianos no Brasil?

UMA HISTÓRIA A SEGUIR!

Hoje, a onda migratória haitiana para o Brasil enfraquece, para não dizer que acabou. Só que eles, os migrantes haitianos, procuram as grandes cidades, tal como São Paulo para que possam ter acesso a um melhor trabalho e um melhor salário. Que Deus abençoe esta pátria de migrantes e imigrantes, "terra que lhes dá o pão", na digna luta por sobrevivência!

Palavras de um migrante haitiano: Saí do Haiti sem saber em que país que eu queria atingir. Só estava deixando que o avião e o vento me levassem. No avião, veio-me na cabeça "Guiana Francesa". Acabei desistindo. Em Tabatinga, passei tantas decepções e humilhações na minha vida que até chorei. Todo o dinheiro que eu tinha, foi no aluguel de casa, lá em Tabatinga. Para ganhar moedinhas, eu fui obrigado a vender coisinhas. Então, antes de receber meu documento, o protocolo, que demorou quase três meses, o vento continuou me levando até chegar à capital amazonense, Manaus. Lá, eu fui acolhido. Deram-me de comer e lugar para dormir. Eu tinha muito medo quando vi muita gente dormindo na rua, em pleno frio. Porque eu tinha medo de dormir assim num país que eu ainda não conhecia. Graças a Deus e a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, Padroeira do Haiti, que continuam estando comigo, não acabei ficando nenhum dia na rua. Andei pelas ruas à procura de serviços. A partir daí eu comecei a sonhar com a vida. Mas não consegui me esquecer das calamidades que passei no meu paraíso Haiti destruído. Até agora, o meu coração está em luto. Ninguém de nós conseguirá esquecer aquela tarde do 12 de janeiro de 2010.

Pierre Dieucel

Estudante Religioso Scalabriniano

AM 1600kHz

rádio9dejulho

tocando sua vida melhor

PROGRAMA LATINOAMÉRICA NO AR
DOMINGO DAS 18H AS 20H
SPM

MIGUEL ANGEL AHUMADA





en el trabajo esclavo

Trabajo forzoso, servidumbre por deudas, restricciones a la libertad de circulación, vulnerabilidad, amenazas e intimidaciones son términos usados por inmigrantes víctimas del trabajo similar a la esclavitud, que buscan al Centro de Apoyo al Migrante – CAMI, en búsqueda de asesoría jurídica gratuita.

Se percibe que hay trabajo esclavo o forzoso urbano, con fines de explotación económica, que reporta cada año a empresarios e intermediarios sin escrúpulos, el importe de 44.000 millones de dólares americanos. Este es considerado un crimen de bajo riesgo y altos beneficios. En San Pablo, las mayores víctimas de este sistema son inmigrantes que trabajan en talleres de costura.

Existen muchas formas de coacción, algunas muy sutiles. El trabajo forzoso suele ser el resultado de factores como:



Foto: Arquivo CAMI

- Servidumbre por deudas: los préstamos o anticipo salarial y las deudas son la sujeción más importante del trabajador al empleador. Los préstamos tienen como finalidad cubrir necesidades de subsistencia, gastos de alimentación y alojamiento. El resultado de ello es que los trabajadores perciben una cantidad insignificante, o siguen debiendo dinero al empleador. Es el caso de Bolivia, Brasil, Perú y Paraguay.
- Restricciones a la libertad de circulación: es la restricción física de los movimientos del trabajador. La situación irregular de indocumentación de muchas víctimas de la trata o del tráfico de personas, les impide denunciar sus pésimas condiciones de trabajo.

- Violencia, amenazas e intimidaciones: Hay amplios medios coercitivos, desde el maltrato físico y psicológico, amenaza de acusación por entrada ilegal en el país, amenaza de detención y deportación, privación de vivienda, trabajo, alimentos...
- Horas extras forzadas: ocurre cuando los trabajadores no tienen otra opción que aceptar su realización por miedo al despido o si la remuneración se basa en productividad.

Se percibe que a veces, los propios trabajadores explotados no se dan cuenta de que se encuentran en situación de trabajo forzoso.

El CAMI ofrece asesoría jurídica gratuita a los inmigrantes que son víctimas del trabajo forzoso, efectuando denuncias al Ministerio del Trabajo, al Departamento de Policía Civil, y acompaña el proceso en conjunto con el Comité de Enfrentamiento al Tráfico de Personas y el trabajo esclavo.

Las mayores víctimas acompañadas por el CAMI son mujeres. Así describe una de ellas en el boletín de ocurrencia: "Yo trabajaba de 16 a 18 horas, me descontaban todo el salario por deudas, me redujeron del salario gastos de transporte, alimentación y alojamiento. Han amenazado mi familia en Bolivia, me han quitado los documentos de vacuna y hasta fotos de mis hijos que se quedaron en Bolivia, mis ropas y zapatos. No me dejaban salir de la casa".

El Estado es responsable indirecto por el trabajo forzoso cuando no ofrece protección adecuada debido a su limitada capacidad institucional, incluso por la irregularidad de la actividad laboral.

El CAMI actúa fuertemente en la prevención y defensa del trabajo forzoso, similar a la esclavitud o servidumbre, a través de asesoría, informaciones en los medios de comunicación, materiales de imprenta, formulación de leyes que erradiquen este tipo de crimen.

Ivone Barreto

Imigrantes participan de Encontro Fé e Política

Questões como a exploração do trabalho, falta de oportunidades de cursos profissionalizantes, discriminação e a barreira do idioma foram algumas das preocupações apontadas pelos imigrantes que participaram do encontro de formação Fé e Vida, promovido pela Pastoral dos Migrantes (SPM/CAMI/CPM) na Igreja Nossa Senhora da Paz, no dia 23 de outubro.

A proposta do encontro foi ser um dia de reflexão sobre o tema e seus desafios no cotidiano dos imigrantes e integrantes da pastoral. O encontro teve a participação de 70 pessoas, entre argentinos, chilenos, paraguaios, peruanos e uma maioria de jovens bolivianos.

Logo na abertura, o assessor da formação, Pe. Alfredo Gonçalves (CS), perguntou aos imigrantes quais eram suas preocupações naquele dia. Em seguida, falando todo o tempo em espanhol, convidou todos a refletirem sobre as respostas levantadas sob as óticas da fé e da política. "Estou falando de política que não é a partidária, mas em seu sentido original, como a arte de organizar a vida sobre um ideal". E explicou que a política nasceu na Grécia da nobre ideia de igualdade. "Política é a maneira de conduzir a história, de decidir, e ninguém está fora disso mas esta palavra virou outra coisa", afirmou interagindo com o grupo. "Alguém nasceu com passaporte? Não, então, somos todos filhos do mesmo Deus porque para Ele não existe estrangeiro como diz a Igreja".

Durante o encontro, Pe. Alfredo convidou os participantes a se dividirem em dez grupos com a proposta de levantarem as principais questões cruciais enfrentadas pelos imigrantes e, com os dados, escreverem uma carta e a definirem a quem gostariam de encaminhá-las.

Na plenária – Logo após o almoço comunitário oferecido, os grupos leram suas cartas em uma plenária. Nela os imigrantes falaram do desafio do idioma ao serem atendidos nos serviços públicos, da discriminação e reclamaram da falta de oportunidades no mercado de trabalho brasileiro. "O que nos chama a atenção é o choque cultural e algumas

novidades como a necessidade do curso de português antes de vir, a capacitação profissional e o pedido de mais políticas e leis migratórias contra a discriminação".

Retrato do imigrante – Com base nas cartas, Pe. Alfredo resumiu que este é o retrato da situação do imigrante em São Paulo. "A gente percebe que, no geral, é a linguagem dos mutilados. Mas o mais importante é sentirmos essa esperança e isso implica fé



Foto: Arquivo CAMI

que nos move à busca de vida digna fruto do encontro entre fé e política e isso inclui o compromisso social como Cristo pedia".

Segundo o assessor, política é mudança "assim como a migração é mexer nos rumos da história", ao relacionar a caminhada do povo no deserto relatada no Livro do Êxodo, aos povos de hoje. "As migrações são as responsáveis pelas grandes mudanças da História porque é como o coração do mundo batendo e aí está a presença de Deus".

E fez outros questionamentos envolvendo a participação dos ouvintes. "Se esta carta fosse enviada a seus parentes, o que eles diriam?", ao comentar ainda sobre os quatro grupos que gostariam de dirigir suas cartas à presidente Dilma, um para o presidente Evo Morales da Bolívia, e outra à Defensoria Pública. "O que pressupõe o intuito de diálogo. É esse o caminho", indicou.

E concluiu com algumas mensagens relacionando política ao tema da formação, Fé e Vida. "Migrar é trilhar caminhos unindo a fé ao nosso jeito de viver, como uma união de forças para superar desafios e construir obras concretas. Este é o milagre anunciado por Cristo e as migrações têm essa força política. Hoje vivemos um processo multicultural com o desafio de passar da tolerância ao intercâmbio sociocultural incluindo pessoas".

Geriane Oliveira

Brasil vira meca para mão de obra imigrante

O agravamento do quadro econômico internacional nos últimos meses e o crescimento interno brasileiro colocaram o Brasil na rota da imigração de trabalhadores. Dados do Ministério da Justiça mostram um aumento de 52,5% no número de regularização de estrangeiros que buscam uma oportunidade de vida no País, saltando de 961 mil registros em 2010 para 1,466 milhão até junho. Portugueses, bolivianos, chineses e paraguaios lideram os índices de elevação da regularização do Departamento de Estrangeiros do Ministério. E a concessão de nacionalidade brasileira dobrou. Subiu de 1.119 (em 2008) para 2.116 novos brasileiros (em 2010).

No Brasil, os estrangeiros que mais procuram oportunidades de trabalho são os portugueses. No ano passado, a regularização de passaportes pelo Ministério da Justiça contemplou 276.703 portugueses até junho. De janeiro a junho deste ano, esse número pulou para 328.826 - 52.123 a mais do que no período anterior. Em seguida, aparecem os bolivianos. O Brasil acertou a situação de 35.092 bolivianos em 2010 e outros 50.640 agora, em 2011. E há ainda crescimento no reconhecimento da migração de chineses e paraguaios.



Scalabrini nel ricordo dei 150 anni dell'unità d'Italia

Centocinquant'anni fa, il 17 marzo 1861, durante la seconda Guerra d'indipendenza italiana, con la graduale annessione di varie regioni italiane al Regno dei Savoia, veniva proclamato il Regno d'Italia e, dieci giorni dopo, il Parlamento di Torino dichiarava Roma capitale d'Italia.

Giovanni Battista Scalabrini ebbe la sorte di vivere in prima persona quei momenti storici di grande passione patriottica. Nato nel 1838 a Fino Mornasco (Co), quando ancora la Lombardia era governata dall'impero austro-ungarico, Scalabrini, nel 1848, all'età di 9 anni, viene a conoscenza della insurrezione della città di Milano, distante poche decine di chilometri dal suo paese natale.

Nel 1859, a San Fermo (della battaglia), alle porte di Como, il generale Giuseppe Garibaldi, sbaraglia gli austriaci e riconquista la città di Como. Scalabrini, allora ventenne, è studente di teologia nel seminario di Como, che per l'occasione viene requisito dalle autorità comunali per farne un alloggio dei soldati e un ospedale militare. Tra gli infermieri troviamo il rettore del seminario don Angelo Bolzani e il chierico Scalabrini, assieme a molti seminaristi. L'entusiasmo patriottico aveva contagiato il popolo e aveva fatto breccia nelle austere mura del seminario, suscitando entusiasmo nei giovani chierici.

Nel 1860, a Fino Mornasco, Giuseppe Garibaldi denominato "eroe dei due mondi", se unisce in matrimonio con la marchesina Giuseppina Raimondi nella capellina della villa di famiglia, pochi metri distante dalla casa natale di Scalabrini. Il ricordo di quello strano matrimonio è ancora vivo nelle popolazioni di quelle zone, poichè Garibaldi, subito dopo la celebrazione del rito nuziale, venuto a conoscenza di un presunto tradimento della moglie, l'abbandona sul sagrato della capellina e se ne parte a cavallo.

Negli anni della sua gioventù, Scalabrini, si trova, quindi, coinvolto in prima persona negli avvenimenti che portarono alla fine del dominio austriaco in Lombardia (1859), alla proclamazione dell'unità d'Italia (1861), fino alla conquista e alla definitiva annessione della città di Roma, nel 1870.

L'amore per la patria unita, vissuto in gioventù assieme ad un'autentica fede, l'accompagneranno per tutta la sua vita di sacerdote e di vescovo.

Nel suo primo opuscolo sul problema migratorio "L'emigrazione italiana in America (1887) Scalabrini, scriveva: Religione e patria, queste due supreme aspirazioni di ogni cuore bennato, si intrecciano, si completano in quest'opera d'amore, che è la pretezione dei deboli, e si fondono in un mirabile accordo.

Le miserabili barriere, elevate dall'odio e dall'ira, scompaiono; tutte le braccia si aprono ad un fraterno amplesso, le mani si stringono calde d'affetto, le labbra si atteggiano al sorriso ed al bacio, e, tolta ogni distinzione di classe o di partito, appare in essi bella di Cristiano splendore la sentenza: "homo homini frater".

Religione e patria, un binomio che Scalabrini allarga oltre Oceano come modello di vita anche per i connazionali emigrati nelle Americhe.

Profondo conoscitore delle condizioni sociali e religiose del suo tempo, Scalabrini sa perfettamente che, per l'emigrante, la patria "è la terra che gli dà il pane". Incoraggia i connazionali a mantenere vivo nel loro cuore l'amore per la patria lontana e a non perdere il patrimonio culturale, religioso che hanno portato con sé come elemento costitutivo della propria identità.

Affida ai suoi missionari il compito di impiegare tutte le loro forze per il benessere religioso, morale e civile dei connazionali, "e



pur studiandovi di mantenere vivo in essi l'amore per la madre patria, guardatevi dal fomentare tra essi qualunque cosa che possa renderli separati dai nuovi concittadini, o distaccarli come chiesa dagli altri fedeli... Il vostro lavoro religioso deve essere completato con quello della scuola, nella quale i figli degli emigrati possono apprendere insieme ai rudimenti del leggere, dello scrivere e del conteggio, la lingua del paese che dev'essere la nuova patria, e la lingua del paese d'origine, poichè un elemento attivissimo della conservazione della fede è appunto la conservazione della lingua d'origine.

P. Giorgio Scalbriniano

Serviço Pastoral dos Migrantes realiza XV Assembléia Nacional, prioriza a formação de agentes e o combate ao trabalho escravo, contrabando e tráfico de pessoas

Reorganizar a caminhada para melhorar as realidades dos povos migrantes. Essa foi a proposta da XV Assembleia que reuniu cerca de 70 representantes, vindos de 15 Estados brasileiros e do DF para a eleição da nova coordenação e das prioridades da missão do SPM.

Com o tema **Rompendo Fronteiras com os Migrantes**, a Assembleia do SPM, organismo vinculado ao Setor Pastoral Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada entre os dias 4 a 6 de novembro, em São Paulo, elegeu Dom José Luiz F. Salles, Bispo Auxiliar de Fortaleza (CE) como novo presidente. Durante o evento, bispos, religiosos, leigos, migrantes participaram dos debates e definiram ações que pautarão os projetos da Pastoral dos Migrantes no Brasil.

Na abertura houve um momento de homenagem a Dom Enzo Rinaldini, Bispo Emérito da Diocese de Araçuaí (MG), falecido no dia 23 de outubro 2011, primeiro presidente do SPM. Em seguida, o Prof. Helion Povoá Neto, da UFRJ, apresentou os desafios da migração atual. Segundo Helion, os deslocamentos humanos transformaram-se em questões complexas na sociedade moderna e são frutos de motivos políticos, ambientais, guerras além da busca por trabalho, e as cidades continuam a criminalizar os pobres que migram. "Por isso temos trabalho escravo, tráfico de pessoas, muros e leis severas. As pessoas não são ilegais,

são livres e precisam de proteção e direitos". Para Helion, o desafio hoje é como corresponder aos processos de migração. "É valorizar o migrante como um ator social rico em experiências culturais".

Memória – Um dos destaques do encontro também foi a memória dos 25 anos do SPM, apresentada por Dom Demétrio Valentini, que se despediu da presidência do SPM. Destacou a construção da identidade da Pastoral como uma das principais conquistas do serviço. "Acompanhando os fluxos migratórios, o SPM criou sua identidade como serviço, em sintonia com a Igreja". A organização do trabalho em três Setores: Temporários, Urbanos e Imigrantes e a criação do Fórum Social Mundial das Migrações também são outros méritos, disse, após exibir um vídeo de retrospectiva e falar das lições do SPM.

Dom José Luiz Salles foi eleito o novo presidente. Em seguida, o Bispo recebeu o chapéu das mãos de D. Demétrio, como ato simbólico de empossamento e disse abraçar com amor o compromisso. "A Pastoral dos Migrantes é parte dos meus 25 anos de padre

desde quando comecei acompanhando os canavieiros de Pernambuco e me coloco com disposição e amor à frente desse pastoreio na luta por vida digna aos nossos migrantes". Segundo o Bispo, sua proposta será ampliar a ação da Pastoral dos Migrantes nas Dioceses. **"E reforçar nossas equipes como semeadores de esperança"**.

Geriane Oliveira



Foto: Arquivo CAMI



MERCOSUR

Acuerdo de Libre Tránsito y Residencia. Decision Revolucionária

Los países que integran el Mercosur, Argentina, Brasil, Uruguay, Paraguay, y sus dos miembros asociados, Chile y Bolivia, firmaron el acuerdo para autorizar el libre tránsito y residencia para todos los habitantes de cualquiera de estas naciones. Desde su ratificación los ciudadanos de sus respectivas naciones podrán circular o instalarse en cualquiera de ellas y gozar de los mismos derechos civiles que los ciudadanos locales.

Este documento se logró en el marco de la XII Reunión de Ministros del Interior del Mercosur celebrada en São Paulo. (O Governo Federal promulgou, em 29 de setembro e 7 de outubro de 2009, respectivamente, os Decretos n.º 6.964 e 6.975)

La residencia será concedida por dos años y después podrá ser renovada para convertirse en permanent. La aprobación del acuerdo deja abierta varias interrogantes que la ley no abarca, y que tendrán que ser reglamentados en fecha próxima, como por ejemplo que el ejercicio de profesiones como medicina, odontología o derecho, necesitará de homologaciones puntuales.

Quien puede pedir residencia?

Todos los nacionales: brasileños, Argentinos, Uruguayos, Paraguayos, Bolivianos y Chilenos, Estados signatários, independientemente de su situación migratória. Estos están isentos de multas o otras sanciones administrativas relativas a su situación migratoria. (Principio de reciprocidad)

Onde e Como Requerer?

No Brasil, para a obtenção de residência temporária de dois anos, o nacional de qualquer dos Estados signatários poderá dirigir-se à Polícia Federal mais próxima e apresentar, além do requerimento, os seguintes documentos:

- Passaporte ou documento de identidade válidos, juntamente com a respectiva cópia;
- Certidão de nascimento, casamento ou de naturalização, se for o caso;
- Certidão negativa de antecedentes criminais emitida pelo país de origem ou dos

países em que houver residido nos últimos cinco anos;

- Declaração, sob as penas da lei, de ausência de antecedentes penais ou policiais, no Brasil e no exterior;
- Atestado de antecedentes criminais, servindo para tal fim o expedido por meio do site www.dpf.gov.br;
- Comprovante original do pagamento da taxa de expedição de Carteira de Identidade de Estrangeiro CIE, no valor de R\$ 124,23 (cento e vinte e quatro reais e vinte e três centavos), a ser recolhida por meio de GRU - Guia de Recolhimento da União, Código 140120, extraída do endereço eletrônico www.dpf.gov.br; e
- Comprovante original do pagamento da taxa de registro no valor de R\$ 64,58 (sessenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos) a ser recolhida por meio de GRU, Código 140082, igualmente extraída do sítio www.dpf.gov.br.

Atenção: Não se deixe enganar: para ser beneficiado com os Acordos de Residência Mercosul e Mercosul Bolívia e Chile, não é necessário pagar outras taxas ou valores além daqueles previstos em lei.



Foto: Arquivo CAMIL

Em caso de dúvida, fale com a Central de Atendimento da Secretaria Nacional de Justiça, por meio do telefone +55 (61) 2025-3232 ou Instituições sérias e éticas na sua cidade ou Estado.

LAPASTORAL DEL MIGRANTE (Rua Glicério, 225 – Centro F. 3207-0888) Y EL CENTRO DE APYO AL MIGRANTE (Rua Cel Morais, 377 – Canindé F. 2694-5428 están junto al migrante para acogerlo, orientarlo y acompañarlo.

Roque R. Pattussi e Pe. Mário Geremia

Por que é Importante pagar o INSS

IMIGRANTES – Transformação da permanência provisória em definitiva - (lei 11.961/99)

Um dos requisitos para transformação da permanência provisória, de acordo com a lei 11.961/99, em definitiva, previsto no artigo 1º da Portaria nº 1700 de 28 de julho de 2011, é a comprovação de exercício de profissão ou emprego lícito ou a propriedade de bens suficientes à própria manutenção e da família; o inciso I da referida Portaria elenca os documentos que podem servir para comprovação efetiva. Destacamos a apresentação da Carteira de Trabalho devidamente registrada pelo empregador, ou o contrato social quando proprietário de empresa, ou a inscrição como autônomo junto a previdência social brasileira, esses últimos acompanhados do comprovante da contribuição.

Esses documentos não servem apenas para cumprir uma exigência burocrática; estabelecem a inclusão do trabalhador em efetiva atividade profissional e de seus dependentes na esfera de proteção social, assegurando a possibilidade de acesso a direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Em matéria de previdência social, o Governo brasileiro mantém Acordos Internacionais com diversos países, principalmente com os países caracterizados por fluxos migratórios intensos.

Os Acordos Internacionais têm por objetivo principal garantir os direitos de seguridade social previstos nas legislações dos dois países aos respectivos trabalhadores e dependentes legais, residentes ou em trânsito no país.

A regularidade das contribuições, portanto, é um elemento importantíssimo para o trabalhador e seus dependentes.

A proteção estabelecida a partir dessa regularidade garante renda ao trabalhador e/ou seus dependentes, conforme especificado em cada Acordo, com relação aos eventos a seguir:

- incapacidade para o trabalho (permanente ou temporária);
- acidente do trabalho e doença profissional;
- tempo de serviço;
- velhice;
- morte;
- reabilitação profissional;
- Licença Maternidade

É fundamental que os trabalhadores fiquem atentos aos direitos e deveres previstos na Constituição Federal do Brasil e conheçam o Acordo Internacional firmado entre os Países.

Citamos a seguir alguns Países com os quais o Brasil firmou Acordo:

- Acordo IBEROAMERICANO (Bolívia, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Paraguai e Portugal);
- Acordo MERCOSUL (Argentina, Paraguai e Uruguai);
- Chile
- Itália

Anna Serra
Coordenadora Nacional Patronato INCA/CGIL - representante Filef
Rua Itapura, 300 - cj.608
03310-000 - Tatuapé, São Paulo
www.incabrasil.org.br
www.inca.it
www.emigrazione-notizie.org



Foto: Arquivo CAMIL



Para a CUT, a organização e a defesa dos direitos dos trabalhadores/as migrantes são prioridades e por isso seguiremos na luta para garantir melhores condições de vida e de trabalho para todos independente de sua origem.

Nosso compromisso é a luta da classe trabalhadora, tanto a de brasileiros/as que vivem fora como a dos/as migrantes que vivem no Brasil.

A CUT estará marchando junto com os/as imigrantes no dia 4 de dezembro por trabalho decente e pelo direito ao voto.

Nenhum direito a menos para os/as imigrantes: voto já!